



A TENTATIVA DE SUICÍDIO COMO BUSCA PELA VIDA: UM ESTUDO DE CASO

João Vitor Zanluqui de Oliveira¹; Regina Célia Paganini Loureço Furigo².

¹Graduando do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, zanluqui.oliver@gmail.com

²Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, psykhee@uol.com.br

O estudo se refere a um caso atendido no serviço de Plantão Psicológico em uma clínica-escola de Psicologia de uma Universidade no interior do Estado de São Paulo por um estagiário do 10º semestre do curso de Psicologia. Em relação à modalidade de atendimento tida como Plantão Psicológico tem como objetivo acolher o sofrimento psíquico do indivíduo no momento de sua tomada de consciência acerca do mesmo. Deste modo, tal serviço se diferencia de Psicoterapia, pois tem a finalidade de trabalhar urgências e emergências através da Atenção Psicológica, auxiliando o paciente no enfrentamento de sua demanda, buscando evitar e/ou reduzir os danos ocasionados por seu sofrimento. O paciente foi um adolescente do sexo masculino, de 16 anos, com a queixa de tentativa de suicídio no dia que antecedeu o primeiro atendimento de Plantão Psicológico. Era o filho do meio, com mais dois irmãos, e residia com os pais. Não possuía histórico familiar de suicídio, assim como não havia indícios de transtornos ou quaisquer doenças psicológicas entre seus familiares. O paciente tinha um bom desenvolvimento social, cognitivo e motor, sem haver causas aparentes que auxiliassem a compreender a queixa por ele apresentada. A respeito do fato ocorrido que levou sua mãe a buscar o Plantão Psicológico para ele, conforme relatado, o paciente havia saído de casa pela manhã em direção a uma cidade vizinha planejando tentar contra a própria vida. Durante a viagem, pensou em diferentes maneiras de cometer suicídio, optando por comprar em uma farmácia, quatro frascos de Metamizol (dipirona) e laminas de barbear. Posteriormente, o paciente ingeriu os quatro frascos de medicamento e realizou cortes no sentido horizontal na parte interna dos dois antebraços. Conforme relatado, os moradores locais acionaram o SAMU (serviço de atendimento móvel de urgência) pelo qual foi socorrido. No primeiro atendimento realizado, o paciente apresentou alto grau de ansiedade e desorganização psíquica agravada pela desestabilidade emocional. Foi realizado acolhimento e vínculo psicológico visando sua permanência nos atendimentos para a preservação de sua integridade física e mental. Durante o processo foram realizadas escuta psicológica para compreensão do sofrimento, técnica da linha do tempo para reorganização da sua história de vida, e técnica da linha da vida focalizada no futuro, para desenvolver novas perspectivas, além de uma técnica simbólica no fim do processo como síntese dos conteúdos trabalhados e reforçar a nível motivacional as novas perspectivas desenvolvidas. Foram realizados ao todo 12 atendimentos, sendo 09 com o paciente, 02 com a mãe e 01 com o pai do paciente. Com isso caracterizou-se uma Intervenção Focal mais prolongada. Ao término dos atendimentos não apresentava ideias suicidas e sim reorganização psíquica e reequilíbrio emocional, tendo condições de continuar a trilhar seu caminho.

Palavras-chave: Plantão Psicológico. Atenção Psicológica. Intervenções Focais. Ideação suicida.